

CENTRO DE RECICLAGEM TÊXTIL

A reciclagem é um assunto amplamente abordado ao redor do mundo, principalmente sobre resíduos sólidos. Faz parte dos objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU inserir medidas que tornem a comunidade mais sustentável.

Visando buscar medidas que ajudem o meio ambiente e ainda tragam inovação e tecnologia para um setor industrial, apresenta-se aqui o centro de reciclagem têxtil.

Este trabalho irá apresentar uma solução arquitetônica inteligente para um centro de reciclagem têxtil na cidade de Belo Horizonte - MG. O centro será responsável pela coleta, separação e produto final deste tipo de resíduo que, faz parte de uma das indústrias mais poluentes do mundo; com números alarmantes como os que serão apresentados.

Todo o estado de MG será contemplado por este projeto. Ao redor do mundo e, principalmente no Brasil, existem poucos locais destinados a coletar e reciclar tecidos.

- JUSTIFICATIVA DO TEMA**
- A indústria têxtil é a segunda mais poluidora do mundo, ficando atrás apenas da indústria petrolífera.
 - 170 mil toneladas de resíduo têxtil ao ano no Brasil (apenas 20% tem destinação correta).
 - 35% dos micro plásticos primários liberados no meio ambiente.
 - Brasil é o 4º maior produtor e consumidor de malha e jeans do mundo.
 - Na região sul e sudeste se concentra a maior parte dos produtores têxteis do país.

PROBLEMÁTICA

Ao todo, o Brasil possui cerca de 21 empresas que fazem a reciclagem de tecido

Este número não condiz e não entrega nem metade da reciclagem que deveria estar sendo feita.

Este projeto visa responder a este problema por meio de um centro de reciclagem na cidade de Belo Horizonte, de propriedade do governo estadual.

OBJETIVOS

Criar o primeiro centro de reciclagem têxtil integrativo e circular na cidade de Belo Horizonte

- Mostrar como a arquitetura pode contribuir para minimizar os impactos negativos gerados pela indústria da moda.
- Oferecer infraestrutura e tecnologia para reciclar tecidos que serão comercializados, gerando um espaço de referência nacional
- Projetar um espaço integrativo (arquitetura + comunidade)

CONCEITOS DO PROJETO



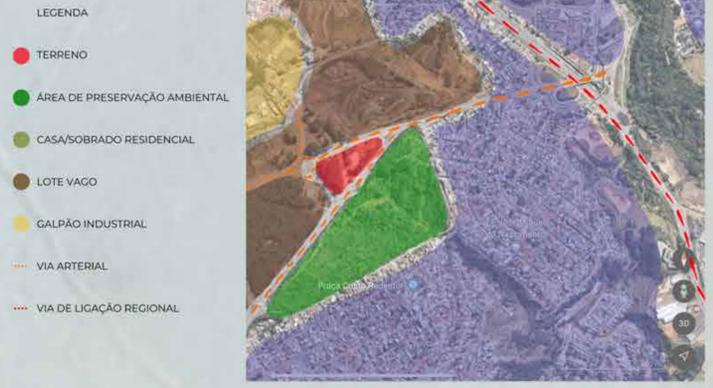
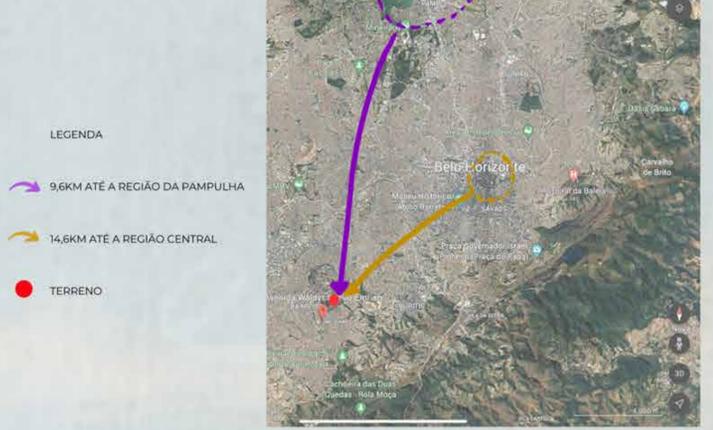
LOCAL DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO



O terreno está localizado no Brasil, na região Sudeste, no estado de Minas Gerais, capital Belo Horizonte. Na região do Barreiro no endereço Av. Dep. Álvaro Antônio - Indústrias I (Barreiro).

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A escolha da cidade observou pontos como: centralidade da capital de um dos estados que faz parte da região sudeste. Esta região se destaca por concentrar os maiores produtores têxteis do país. Além disso a coleta seletiva para reciclagem vem crescendo no sudeste, o que ajuda muito, uma vez que, para que o centro de reciclagem funcione, a ação das pessoas, fabricas e produtores é de extrema importância.



VIABILIDADE PROJETUAL

Como um projeto de cunho público, que será do governo estadual de Minas Gerais, a principal estratégia de viabilidade utilizada será de reciclar, tecelar e comercializar os novos tecidos obtidos como produto final. Se transformado em um empresa lucrativa e capaz de retornar todos os investimentos necessários com terreno, obra, funcionários e maquinário.



ANÁLISE DO TERRENO

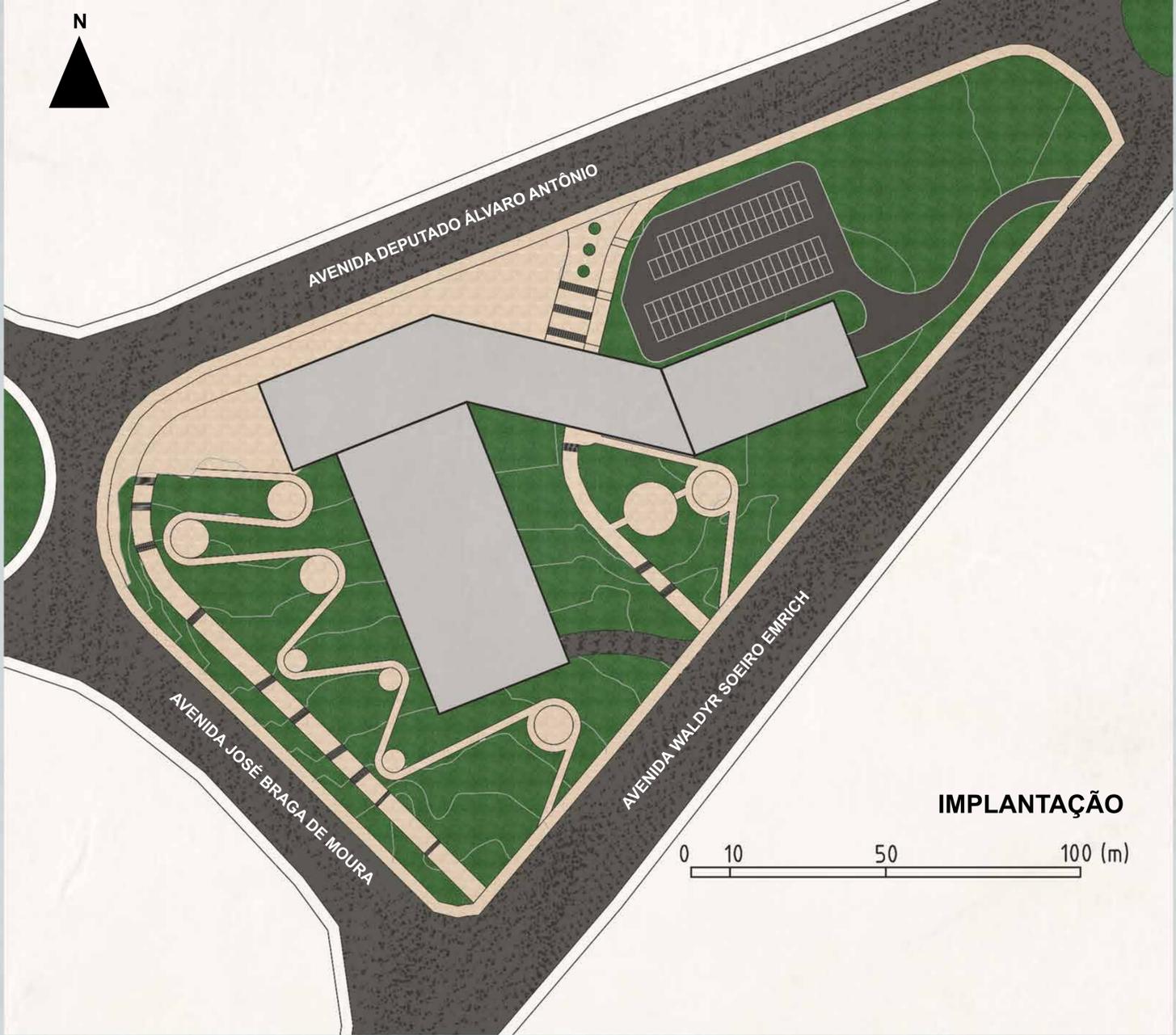
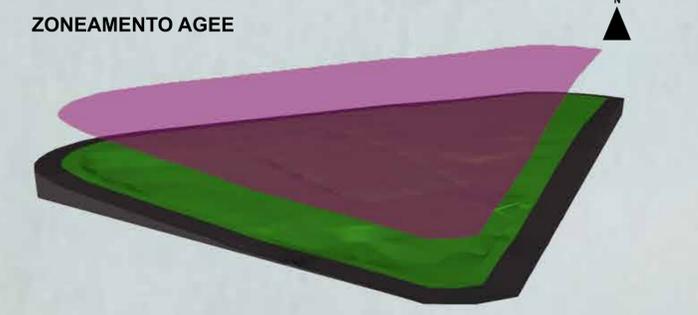
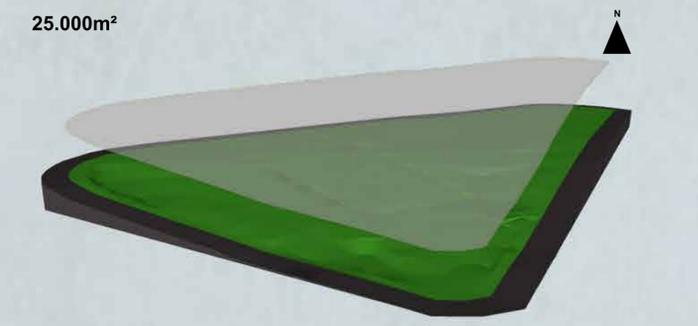
A região, como o próprio nome já diz (bairro das indústrias), é bastante industrializada, com alto desenvolvimento de fábricas. Localizado a 16km do centro de Belo Horizonte é cortado por grandes avenidas, como a Via do Minério, Tereza Cristina, Tito Fulgêncio, além do Anel Rodoviário. Importante para este projeto a facilidade de acesso, devido ao constante fluxo de caminhões de carga e descarga. Ao todo o terreno possui 25.000 metros quadrados. O principal uso e ocupação da região é de lote vagos, galpões industriais e casas/sobrados residenciais.

O terreno possui acesso pelas vias Avenida Deputado Álvaro Antônio, Avenida José Braga de Moura e Avenida Soeiro Emrich. Com curvas quem variam do nível 978m até 987m.

O fácil acesso ao terreno é um fator primordial para implantação do centro de reciclagem. As vias de acesso são arteriais e próximas a uma importante via de ligação regional o anel rodoviária, construída nos anos 50 para desafogar o crescente tráfego de carga que passava pelo Centro de Belo Horizonte.

O terreno está localizado em uma AGEE, de acordo com o Plano Diretor da cidade de Belo Horizonte:
 Art. 110 : "áreas de grandes equipamentos econômicos - Agees, caracterizadas pela presença predominante de atividades de grande porte e geradoras de impactos urbanísticos ou ambientais de maior relevância ou que estejam destinadas à implantação desses.

Para este projeto temos um coeficiente mínimo de aproveitamento que equivale a 12.500m² e máximo de 25.000m².
 O terreno possui taxa de permeabilidade do solo de 30% e taxa de ocupação máxima de 60% , que equivale respectivamente a 7.500m² e 15.000m².
 Para o afastamento frontal mínimo será cumprido 4 metros e , no afastamento lateral e de fundo 1,5m.



- RELAÇÃO PÚBLICO X PRIVADO NO EDIFÍCIO E FLUXOS**
- ESPAÇO PÚBLICO - RAMPAS E ESCADAS (FLUXO E PERMANÊNCIA)
 - ACESSO PEDESTRES PELO PAVIMENTO 2 (FLUXO PRIVADO)
 - ACESSO PEDESTRES PAVIMENTO 3 (FLUXO PÚBLICO CONTROLADO)
 - ESPAÇO PÚBLICO - RAMPAS E ESCADAS (FLUXO E PERMANÊNCIA)
 - ESTACIONAMENTO PÚBLICO CONTROLADO
 - ACESSO DE CARGA E DESCARGA (PRIVADO) PAVIMENTO 1
 - SETOR PRIVADO - SERVIÇOS
 - SETOR PÚBLICO CONTROLADO (ACESSO E VARANDAS)
 - SETOR PÚBLICO CONTROLADO (ESPAÇO CULTURAL, DE ENSINO E PESQUISA)

EVOLUÇÃO DA FORMA E SETORIZAÇÃO DOS PAVIMENTOS

